

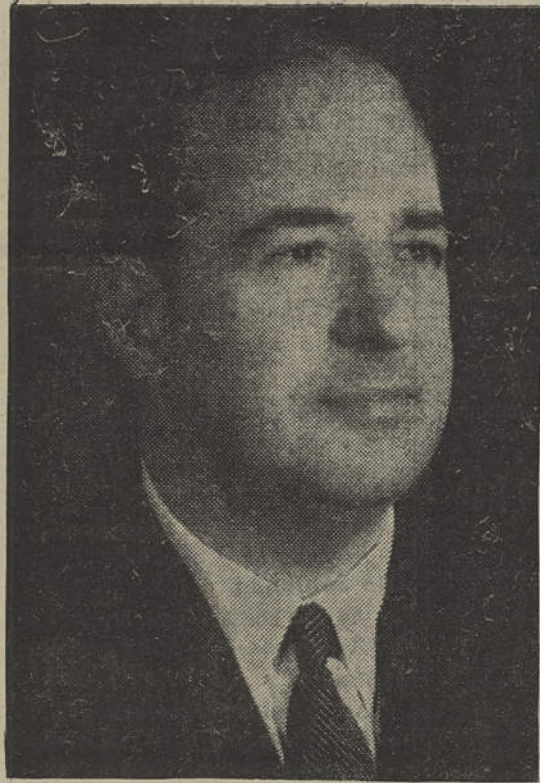


# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



## DR. MOREIRA BAPTISTA NO 3.º ANIVERSÁRIO DA SUA POSSE

«A UNIDADE consegue-se não havendo lugar para o erro nem para a mentira» — acentuou o Secretário de Estado Português da Informação e Turismo, dr. Moreira Baptista, ao agradecer as saudações que lhe foram dirigidas pela passagem do terceiro aniversário da sua posse naquele cargo.

Depois de lembrar que a Secretaria de Estado da Informação «é um organismo vivo, dirigido a realidades humanas», que tem de estar apto a esclarecer, a informar e a dar um saudável substrato, à opinião pública», o dr. Moreira Baptista aludiu, também, ao papel que aquele departamento desempenha no quadro do fomento nacional: «O turismo — disse — constitui em todo o mundo uma actividade essencial no desenvolvimento económico e com influência marcada no progresso social de um país. Isso quer dizer que temos na nossa mão, e sob a nossa responsabilidade, a possibilidade e a obrigação de dar mais riqueza aos portugueses, de promover, com essa riqueza, o seu maior bem estar social.»

Em nome do pessoal superior da Secretaria de Estado, o dr. Moreira Baptista havia sido saudado pelo secretário geral daquele departamento, dr. Caetano de Carvalho.

É com prazer que endereçamos as nossas felicitações ao sr. Dr. Moreira Baptista, ilustre Secretário da Informação e Turismo, fazendo expressivos votos pelas suas prosperidades no desempenho das elevadas funções naquele sector da governação pública.

## Para uma cobertura médica e medicamentosa de todo o País

CARACTERIZADA pela tentativa de criação de um autêntico sistema de previdência para os trabalhadores na agricultura, silvicultura e pecuária que suceda ao presente regime especial de abono de família e à «acção de previdência» das Casas do Povo, a fase por que hoje passa a política social rural atribuiu às instituições de previdência regionais — as caixas distritais — um papel decisivo na promoção dos meios rurais, o qual se traduz pelo acréscimo de responsabilidades no campo médico-social e pela ampliação futura da população beneficiária.

Neste sentido, tudo indica que à previdência venha a ca-

(Continua na 2.ª página)

### ESTEVE EM TAVIRA

#### O GENERAL COMANDANTE DA REGIÃO MILITAR DE EVORA

ESTEVE nesta cidade, no passado dia 15, em visita de inspecção ao C.I.S.M.I., o sr. General Alberto Vilarinho Rosa Garoupa, ilustre Comandante da Região Militar de Evora, tendo sido recebido com as honras da praxe pelo Comandante e oficialidade.

Dr. Jorge Correia

Tendo sido expressamente convidado pela Comissão Executiva da Acção Nacional Popular seguiu de avião para Angola, onde permanecerá alguns dias, a fim de assistir a um plenário que se realiza naquela nossa província ultramarina, o nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Augusto Correia, ilustre deputado pelo Algarve e presidente da Comissão Distrital da A.N.P.

## JOSÉ MANUEL RODRIGUES DA SILVA



É Já no dia 26 do corrente, pelas 21 horas, que um grupo de amigos, que representa por assim dizer as forças vivas da cidade, vai prestar homenagem e despedir-se do chefe da secretaria da sua Câmara Municipal, que dentro de poucos dias irá assumir as funções de chefe de Serviços da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

(Continua na 2.ª página)

## VISITA DE ESTUDOS SOBRE MELHORAMENTOS E PROBLEMAS TURÍSTICOS DO CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

NO passado dia 15 do corrente, deslocaram-se a Vila Real de Santo António, a fim de estudarem «in loco» alguns dos problemas mais importantes ligados ao progresso turístico do concelho, os srs. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve; Eng.º João Olias Maldonado, Administrador-Delegado e José Manuel Rodrigues da Silva, Chefe dos Serviços de Turismo, que acompanhados pelo sr. Dr. António Manuel Horta Correia, presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António; Eng.º Acácio Pinto, Delegado do Turismo e outras entidades locais, visitaram todos os pontos turísticos.

Além de outras necessidades mais em foco registaram: as águas e saneamento do concelho, o plano de abertura de estradas junto à costa, em toda a zona turística das praias, a urbanização da Manta Rôta e a limpeza da mata de Monte Gordo, onde os mosquitos se acolhem, prejudicando a vida salutar das suas magníficas praias.

## ALGOZ PRESTOU HOMENAGEM À MEMÓRIA DA POETISA LÍDIA SERRAS PEREIRA

POR iniciativa da Junta de Freguesia de Algoz, foi prestada uma justa homenagem à memória da saudosa e ilustre poetisa algarvia D. Lídia Correia Serras Pereira, à qual se associaram centenas de pessoas das mais destacadas categorias sociais.

Foi celebrada Missa na igreja paroquial e depois realizou-se uma sessão solene na sede da Junta de Freguesia. No acto usaram da palavra os srs. Dr. Jorge Ribeiro da Silva Pereira, a sr.ª D. Alice Ribeiro, pelo Grupo dos Amigos de Silves, Dr. Joaquim de Magalhães, Reitor do Liceu de Faro; pintor Samora Barros e Dr. Maurício Monteiro, Presidente da Direcção da Casa do Algarve.

Depois foi descerrada por sua filha sr.ª D. Maria Helena Serras Pereira Reis, uma lápide na casa onde a poetisa nasceu.

Assistiu também a esta homenagem póstuma o sr. Dr. António Serras Pereira, viuvo da homenageada.

## TROVA

As Carícias da mulher  
Têm o sabor da aventura,  
Só prendem quem ela quer  
É cegam quem as procura

V. P.

É UMA frase que anda na berra como tantas outras. Todos se queixam de falta de espaço vital. Constroem-se arranha-céus, torres altas, etc, para melhor poder acondicionar a multidão sempre crescente de seres humanos.

### CONVERSA DA SEMANA

## ESPAÇO VITAL

Falta o espaço vital nas ruas, onde o trânsito aumenta diariamente e o problema da arumação dos carros é cada vez mais difícil enquanto nas estradas os desastres sucedem-se quotidianamente.

Continua na 5.ª página

## SANGUE NAS ESTRADAS

INFELIZMENTE as estradas do nosso País estão manchadas de sangue e os morticínios são constantes, que causam pavor!...

A circulação de veículos é cada vez mais intensa, e há automobilistas embriagados e sonolentos que conduzem carros, a quem a ideia do suicídio não repugna.

Muitos deles na sua desmedida loucura lançam-se em corridas vertiginosas, não olhando ao perigo, e são vítimas da sua nefasta imprevidência.

A mortandade é extraordinariamente assustadora, e a lista negra continua impávida a tomar volume numa forma apavorante que causa dó e horror!...

As más estradas, as curvas e a deficiente sinalização são também causas de acidentes.

É imprescindível remediar esta anomalia afim de evitar perdas de vidas. Nem toda a gente têm pericia e calma para guiar, e são estes na generalidade que às vezes provocam os desastres, pela sua falta de reflexão e de prudência.

(Continua na 2.ª página)

## GENERAL EDMUNDO CUNHA

De visita ao Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, esteve nesta cidade, o sr. general Edmundo Cunha, Director da Arma de Infantaria e nosso ilustre comprouviano.

## Em Linha Recta

O TEMA é de uma actualidade irrefutável.

Vamos tecer algumas considerações sobre a juventude, os seus objectivos, as suas esperanças, os seus desaires e os ataques de que tem sido vítima, dirigidos dos mais diversos grupos sociais.

Apregoa-se raivosamente, nos nossos dias, que a juventude está corrompida! Que a juventude não tem rumo, que não marcou encontro com um futuro construtivo, que assegure a sobrevivência de um ser frágil e combativo que é o Homem! É falso! Absolutamente falsas as insinuações de certos senhores que em longas e fastidiosas arengas dão uma visão deturpada dos objectivos dos jovens. E quem são esses «senhores»? Apenas uns enfezados intelectuais que nunca souberam no seu tempo ser jovens autênticos em todas as dimensões, não passando de uns caquéticos mlopes encostados à sombra da má-língua.

Não culpemos a juventude de hoje dos erros que outros cometeram! Não atiremos a mocidade para o âmago de uma sociedade caricata que não construiu. Em lugar de incriminarmos os jovens, de os transformarmos em «bodes expiatórios», tentemos orientá-los, incentivar as suas empresas, ministrar-lhes conhecimentos básicos

(Continua na 3.ª página)

## CAPELÃO

### DR. JOAQUIM LUÍS CUPERTINO

Foi promovido ao posto de capitão capelão, o nosso prezado amigo Rev. Dr. Joaquim Luís Cupertino, que se encontra em missão por terras portuguesas de Angola e a quem por tal motivo endereçamos as nossas cordiais saudações.

## OS NOSSOS MORTOS DR. CARLOS PICOITO

Passa mais um aniversário da morte do Dr. Carlos da Costa Picoito, taviense ilustre e nosso saudoso amigo.

O tempo passa mas não esmorece a saudade. O esquecimento seria nota de ingratidão e os bons amigos são tão poucos na época em que vivemos que o próprio pensamento os enumera.

Carlos Picoito, para além do distinto advogado, do orador fluente e do escritor esclarecido, foi sempre um grande amigo da sua terra pois acostumámo-nos a vê-lo sempre, com convite ou sem ele, em todos os actos públicos locais em que estivesse em causa a defesa dos seus mais legítimos interesses ou o enaltecimento das suas belezas.

Não pretendemos repetir tudo aquilo que já temos dito do taviense e do amigo.

Tavira tem para com ele uma dívida a saldar, a de, em homenagem à sua memória, dar o seu nome a uma das suas novas artérias ou a qualquer dessas que existem e cujos nomes não tenham qualquer significado.

E nesta invocação resta-nos desfolhar mais umas pétalas saudosas à sua memória.

## ALVES REDOL NAS RUAS DE FARO

Faro é uma terra em profunda transformação, como resultado do impacto que o turismo está a ter na província que a tem por capital.

A cidade tornou-se um centro europeu, de que resultam alterações importantes na actividade económica, subida apreciável dos preços, modificação de mentalidade, com uma forte migração dos campos do interior para as capitais do distrito e do país e para o estrangeiro.

Alves Redol não teve a possibilidade de descrever essas grandes mobilizações de recursos e de homens, que, do Ribatejo ao Douro e à França após a Libertação, aparecem em toda a sua obra.

No entanto, a sua obra mantém uma actualidade de problemas que explica o êxito que a Exposição Itinerante Alves Redol está a ter na sua digressão pelo Algarve.

De 25 a 31 de Outubro ela vai estar em Faro, junto à Rua de S. António, uma das mais frequentadas da cidade e que está vedada ao trânsito. Rua de comércio e de cafés.

A iniciativa partiu do Cine-Clube de Faro e do Circulo Cultural do Algarve, em cuja sede se realizará um debate sobre a vida e a obra do autor de «Gaibéus», no Sábado dia 30 de Outubro, e que será orientado por Manuel Campos Lima, que foi durante anos colaborador da revista «Vértice», em cujas páginas fez a crítica de muitas das obras de Redol.

## EDAR - Edições de Artistas Mutilados, Lda.

Como nos anos anteriores, recebemos a gentil oferta das magnificas reproduções, em colorido, sobre motivos do Natal, pintadas pelos artistas mutilados, com a boca ou com os pés.

Trata-se de uma obra digna de todo o amparo e auxiliá-la é contribuir para o bem estar daqueles para quem a sorte lhes foi adversa.

E' um conjunto de excelentes fotografias bem dignas para felicitações da quadra festiva em referência, que representam trabalho, bom gosto e arte.

## Para uma cobertura médica de todo o País

(Continuação da 1.ª página)

ber uma intervenção cada vez maior em matéria de saúde, confirmando a oportuna inclusão das instituições do seguro social obrigatório no quadro do Sistema Nacional de Saúde, através da representação nos conselhos coordenadores distritais e de região-plano, bem como, a nível nacional, no próprio conselho de acção social que funciona no âmbito das pastas da Saúde e das Corporações.

Trata-se, na verdade, do reconhecimento da projecção conseguida por um esquema de benefícios de previdência e abono de família em constante aperfeiçoamento e expansão a novas camadas populacionais, a que se deve larga parte do muito que nas últimas décadas tem sido proporcionado à promoção dos trabalhadores e seus familiares, antecedendo, por vezes, e reforçando, sempre, o dispositivo médico-hospitalar. Valioso contributo para a cobertura integral de todo o território, na prevenção e luta contra a doença, a previdência e, muito particularmente, os seus serviços médico-sociais representam, com efeito, mais um factor de promoção cujo ritmo deixa prevêr uma satisfação eficaz das necessidades em matéria de saúde.

A. S. Silva

Assine o seu Jornal

## Sangue nas Estradas

(Continuação da 1.ª página)

Torna-se cada vez mais urgente prover acerca duma reforma da condução de veículos motorizados.

Dá a impressão a muita gente que o homem a guiar perde o bom senso quando possui um carro!...

Será assim?... Atravessamos uma época das mais sangrentas, em que é essencial reprimir severamente os excessos de velocidade desses diabólicos condutores da morte.

Neste Mundo de dor, de miséria e de ódios, os homens devem ter mais circunspecção em todos os actos, afim de evitarem perdas de vida, e o incesante aumento de orfandades e de viuvez, que representa a miséria e a ruína de muitas famílias.

Salvar a vida ao nosso semelhante é um dever humanitário que enobrecce e perfuma a consciência!...

Amâncio do Livramento

## José Manuel R. da Silva

(Continuação da 1.ª página)

José Manuel Rodrigues da Silva, não foi apenas aquele funcionário de carreira que por aqui passou no cumprimento da sua missão como tantos outros, porque além do burocrata distinto e afável, teve a sina de se deixar prender pelo «modus vivendi», pelas carícias do clima e pelas belezas naturais deste romântico burgo à beira do Gilão.

Tal como os mariscos que se agarram à lapa, Tavira, esta velha e nobre cidade, prendeu-se-lhe ao coração e ele sentiu esse abraço, essa carícia que o deliciou como um doce afago que faz vibrar as mais ínfimas partículas da sensibilidade.

A cidade, o funcionário e o homem compreenderam-se naquela linguagem muda que o sentimento imprime.

Uma escolhida e volumosa representação de tavirenses e amigos vai no dia 26 testemunhar-lhe a sua amizade e gratidão, formulando-lhe os mais expressivos votos de prosperidades no desempenho das suas novas funções oficiais e que, por fantasia do destino, se manterá ligado a Tavira a quem o prendem os mais fortes laços de amizade.

Na hora presente, em que os homens se separam por motivos fúteis, é de salientar esta manifestação de apreço que toma foros de apoteose.

Para se grangear simpatias e solidificar amizades é necessário possuir excepcionais qualidades de carácter e inteligência.

Na época actual, um homem conseguir impôr-se ao conceito social é meta difícil de alcançar e, por isso, registamos com muito prazer esta conquista que o sr. José Manuel Rodrigues da Silva tão deliberadamente alcançou no seu convívio diário.

Gostosamente nos associamos à simpática manifestação que, na próxima terça-feira terá lugar no Eurotel da Quinta das Oliveiras, a qual não representa mais que o contributo da admiração de um conceito à generosa dedicação e colaboração de um homem no desempenho das suas funções.

Sem exageros, que por vezes trilharam e ferem a personalidade, afirmamos sem receio de contestação séria, que se trata de uma homenagem justa em que se salienta o apuro moral e o «savoir-vivre» de um distinto funcionário, que jámais esquecerá a vetusta cidade de D. Paio.

Ao encetar novos rumos do funcionalismo público auguramos ao sr. José Manuel Rodrigues da Silva, nosso prezado amigo, muitas prosperidades.

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

### Alienados

Referimos aqui números atrás o caso da agressão grave praticado por um doente mental. Infelizmente estes casos repetem-se com relativa frequência e só o internamento dos duentes os podem evitar. Sabemos como são escassas as nossas instalações hospitalares, sobretudo neste ramo muito especial da doença. Tem, portanto, de se fazer um esforço para remediar o mal. Não se pode estar à espera de que o desatino aconteça para depois se providenciar. Conheçamos o caso de um doente mental da província que a família trouxe ao Terreiro do Paço e ali o abandonou para que a policia tomasse conta dele quando cometesse os habituais desacatos. Foi a solução que encontrou para o seu caso que se mostrava insolúvel. Já aqui em Lisboa fomos vizinhos de uma família cujo chefe tinha fúrias de carácter homicida.

Ameaçava de morte os seus, principalmente a mulher. Andavam, como é de prever, aterrorizados. Presente o caso às autoridades, colheram destas esta resposta: «Não temos lugar para o internar. Esperem que ele cometa algum desacato para depois agirmos». Isto é de uma ironia horripilante. Só depois do crime consumado se tomam providências. Não queremos sobre-carregar casos de tal gravidade mas queremos chamar para eles a atenção de quem teve a seu cargo tomar providências para os evitar.

### Passear

Ora aqui vamos nós no ramerrão deste roncel-ro eléctrico — de que ainda havemos de ter saudades — a caminho da escola em cujo quintal sabemos haver dois pés de lúcia-lima, a que nós lá em baixo chamamos belalúsa, e de onde todos os anos nos fornecemos. A nossa companheira dá-se bem com esse chá que nós também bebemos com prazer. Satisfaz-nos a viagem porque gostamos muito de percorrer a cidade. Cada bairro é o capítulo de um livro que gostosamente se lê. Há poucas semanas fomos no carro do nosso filho mais novo correr a periferia da cidade, a parte que não se mostra aos turistas porque são as mazelas de uma senhora pomposa. Demos muitas voltas por caminhos quase inviáveis e fomos bater a Carnide, ao Largo da Senhora da Luz, em dia da sua precissão e quando ela vinha a sair da igreja. Lá seguia o andor com a Senhora e esta com o manto recamado de notas pregadas com alfinetes. Já por ali há prédios novos dos que se erguem parecendo ameaçar o céu. Entrámos no café de um deles a tomar umas bebidas e a socorrer-nos dos seus lavabos já que os públicos raramente se encontram. A multidão era intensa e sufocava-se. Já ali tínhamos estado há muitos anos em dia vulgar da feira e quando esta se reduzia à venda de barros e sardinha assada. Hoje está muito modificada com muitas barras de artigos diferentes e distrações de várias espécies. Estes bairros têm recantos que nos fazem lembrar os das modestas vilas provincianas. Nesta nossa deambulação encontrámos ali galinhas à solta o que só aqui na cidade havíamos visto junto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, naturalmente para propaganda do nosso turismo campestre.

Trindade e Lima



### Agenda

#### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	54
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância	414
Policia	135
Guarda N. Republicana	11
Câmara	7
Taxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171	570
Repatrição de Finanças	259
Quartel do C. I. S. M. L.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munip. água e luz	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo	141
Tribunal	8
Notário	95
Estação dos C. T. T.	102
Escola Técnica	258
Liceu	219

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda  
As 9,30 horas — Santa Luzia.  
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.

As 12 horas — S. Francisco.

As 19 horas — Sant'Iago.

#### De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.

As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

#### Sábado:

As 19 horas — Sant'Iago.

As 21,50 horas — N. Sr.ª da Ajuda

(Missas para cumprimento do precepto dominical)

### CINE-TEATRO

#### ANTÓNIO PINHEIRO

#### Espectáculos da semana:

Hoje, Sábado — O Exército da Sombra, drama, com Lino Ventura, para 14 anos.

Domingo — Strogoff, epopeia, com John Phillip Law, para 10 anos.

Terça-feira — O Vale do Mistério, aventuras, com Richard Egan e Beau Geste, aventuras, com Guy Stockwell, para 10 anos.

Quinta-feira — Dois à Italiana, comédia, com Sophia Loren, para 17 anos.

## Anúncio

Repolho de Holanda, para plantar, vende Joaquim António Rosa — Luz de Tavira.

## 120 CONTOS

Precisa-se, em 1.ª hipoteca sobre propriedade rústica, com horta e pomar.

Nesta Redacção se informa.

# EDITAL

## Comissão Regional de Turismo do Algarve

### Concurso público para arrematação da empreitada de «Saneamento de Castro Marim — Equipamento Electromecânico».

Faz-se público que no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, 69 em Faro, se procederá à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, pelas 15 horas, do primeiro dia útil após decorridos 40 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no Diário do Governo.

A base de licitação é de . . . 200 000\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário:

a) — Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 5 000\$00 mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso;

b) — Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas nas 5.ª ou 8.ª sub-categorias respectivamente das V e VI categoria e na 1.ª classe ou superior, estabelecida pelo Regulamento no Decreto-Lei n.º 40623, de 30 de Maio de 1956.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, (Rua Conde de Redondo, 8 — Lisboa), todos os dias úteis durante a hora de expediente.

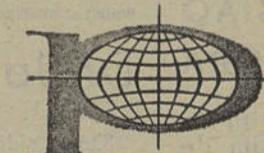
Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 19 de Outubro de 1971.

O Presidente,

José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

O Administrador-Delegado,




João Luís Olias Maldonado



## AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO  
FUNDADA EM 1923  
DE

### MANUEL ARCHANJO VIEGAS






VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

**SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS**

AGENTE OFICIAL DA



AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS  
AÉREAS E MARÍTIMAS

R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO  
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26 - TELEF. 375 - LOULÉ  
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

POR TERRAS DO ALGARVE

Ensaio de história e arqueologia

Elementos Históricos sobre a freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo e a Batalha do «Desbarato» entre Mouros e Cristãos

pelo Dr. J. Fernandes Mascarenhas

II

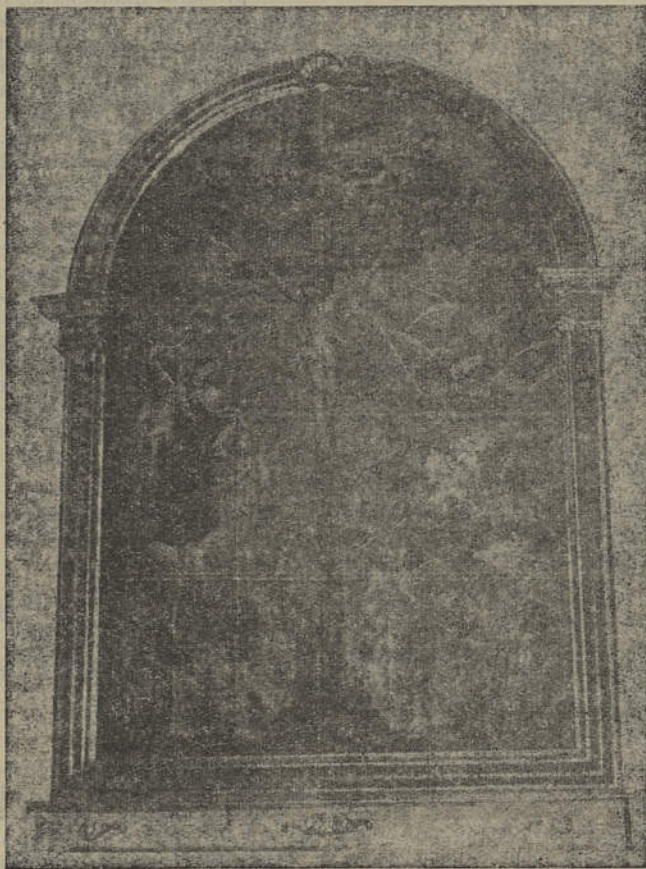
(5)



Imagem de Nossa Senhora do Rosário

De qualquer forma tinha já a invocação do Rosário nos meados do século XVIII.

Por último, temos o retábulo do Altar das Almas, certamente o do Senhor Jesus, indicado na referida *Memória Paroquial*. A pintura é sobre tela, e de certo valor «Sem dúvida que não é de mestre, diz o Sr. Padre Gonzalez nas informações, mas tem sido muito apreciada. O Senhor D. Francisco Rendeiro disse dela, pelo menos um mérito tem. Está teologicamente certa».



Retábulo do Altar das Almas

III

Entre os muitos sacerdotes que dirigiram espiritualmente a freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, indicamos alguns deles, dos mais antigos, com base nos poucos livros de assentos paroquiais da mesma freguesia que se encontram no Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

Em 10 de Março de 1632 era cura o Padre João da Silva. Em 8 de Outubro de 1646 a 22 de Maio de 1651 o Padre Ruy de Sousa. De 2 de Agosto de 1652 a 9 de Outubro de 1664 o Padre Luís Franco Morato. Em 1663 o Padre João Álvares Nobre, que assina o rol de crismados da visita pastoral do Bispo do Algarve D. Francisco Barreto. De 23 de Outubro de 1664 a 18 de Agosto de 1670 o Padre Pedro Gonçalves. E em 27 de Outubro de 1680 o Padre Lourenço Correia da Graça.

Esta lista, muito incompleta, diz respeito apenas aos párocos antigos, pois após estes muitos mais têm havido, até porque Santa Catarina da Fonte do Bispo foi sempre uma freguesia muito religiosa.

(CONTINUA)

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria de Lourdes Baptista Regato, D. Maria João Gaspar Bacalhau, D. Maria Julietta Tavares e os srs. José Amândio Pereira Vargas, Alberto da Silva e Celestino dos Santos Amaro Junior.

Em 24 — D. Maria Amélia Ramos, srs. Aurélio Anibal Bernardo, José Augusto da Conceição Martins, António Horta, Mário Fernando Peres Calção, menina Isabel Maria Pires de Sousa e os meninos Miguel Angelo Carepa dos Santos e Antero Arcanjo Mendes Romeira.

Em 25 — D. Maria Rosa Martins Viegas e os srs. Júlio Cordeiro Peres, Manuel de Sousa, Mário do Nascimento Jara e Luís Gonçalves Mascarenhas.

Em 26 — D. Maria Amélia Cansado Carvalho, D. Ermelinda do Carmo Zacarias e o sr. Virgílio Evaristo Cavaco.

Em 27 — D. Maria Helena de Amorim Ribeiro e Alberty, D. Celina Maria de Santana Cordeiro, Reverendo Prior António do Nascimento Patrício srs. João dos Santos da Conceição, Victor José Camões Castanho Soares, Manuel Joaquim Neto Gomes e a menina Ana Luisa Sofia Miguel Mendonça.

Em 28 — D. Eulália do Carmo Alves Leandro, D. Maria Gipse Brito Gomes, D. Albertina da Silva, D. Maria Emília Jacinto Fernandes, srs. Fernando Baptista Lopes, José Sebastião Ribeiro Pereira, Osvaldo Correia de Matos e menina Maria Libia Vieira Bento.

Em 29 — D. Maria Mercedes Lopes Guerreiro, D. Maria Celeste Lopes Lourenço, srs. Renato Eusébio Eugénio Quaresma, Custódio Filipe Cansera e o menino João Feliciano Peres da Fonseca Soares.

Partidas e Chegadas

Com sua família regressou a Agueda, onde está a frequentar a Escola Central de Sargentos, o nosso conterrâneo e assinante, sr. Geraldino Leocádio Anica, 1.º sargento do Exército.

Nascimento

Num dos quartos particulares do Hospital desta cidade, deu à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Isabel Viegas Guerreiro, esposa do sr. Joaquim Bernardo Guerreiro. As nossas felicitações.

POVO ALGARVIO - N.º 1949 — 23-10-1971

Tribunal Judicial da Comarca de Tavira

ANÚNCIO

Faz-se público que foi proferida sentença julgando justificada a ausência em parte incerta de **Joaquim Artur**, casado, com última residência conhecida em sítio da Campina, freguesia da Luz desta comarca de Tavira, na acção especial de curadoria definitiva de seus bens instaurada a requerimento de Maria Artur Pereira e marido Joaquim José Pereira.

Tavira, 14 de Outubro de 1971

O Escrivão de Direito

a) *José Fernando Chagas Cansado*

Verifiquei

O Juiz de Direito

a) *Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês*

Agradecimento

Maria Laura de Oliveira Gomes Chagas, vem pelo presente patentear o seu mais expressivo agradecimento ao seu médico assistente Ex.ª Senhor Dr. Miguel da Silva Morais Simão, pelo desvelo e competência clínica com que a tratou.

Igualmente, visto não lhe ser possível fazê-lo pessoalmente, agradece muito reconhecida a todas as pessoas amigas que a visitaram e se interessaram pelo seu estado de saúde durante o período da doença de que foi acometida.

ALUGA-SE

Casa mobilada com roupas, esquentador etc., em Vila Real de St.º António.

Trata Virgílio Tomás de Mendonça Nunes — Cabanas da Conceição Tavira.

CONVERSA DA SEMANA

ESPAÇO VITAL

Continuação da 1.ª página

Nas grandes urbes, o caso já vai tomando aspectos de tragédia e, por este andar, daqui a anos há queelliniar os prédios térreos e sucessivamente as árvores, os candeeiros, as estátuas e até os quadrúpedes que não terão lugar para se arrumar.

Cá pelo burgo ainda a coisa caminha menos mal com as grandes brechas abertas na Horta d'El-Rei onde ainda não há prédios, contando-se, também já com o espaço destinado aos elevadores, que não funcionam por falta de energia eléctrica.

E' verdade que o vasto Largo da Atalaia, onde havia pano para mangas, como se dizer-se, vai ser retalhado e há que se arranjar espaço vital para as futuras feiras e mercados, o que vai ser um caso sério

Mas tudo se há-de arranjar e o caminho para a Lua talvez por essa razão já começou a ser trilhado. Nestes primeiros anos, tal como aconteceu com os primitivos comboios e aviões, quase que é necessário fazer-se testeamento para lá ir mas, lá virá o tempo em que facilmente se navegará para aquele planeta. O pior é o cascalho que há por lá e a falta de firmeza no solo...

Por aqui também há que contar com alguns pântanos e barrocais — são os espaços estranhos. Não me façam acreditar que também é por falta de espaço, o que eu creio ser por falta de educação, que certos indivíduos, à noite, se servem dos recantos das arcadas, em frente da Biblioteca e do Posto de Turismo, para os transformarem em mictórios.

Também estamos certos que com o tempo ainda se há-de encontrar na cidade espaço para isso.

Até a nossa cadeia comarcã há tanto tempo devoluta, tem lá espaço de sobra para os conspiradores da via pública.

Quedemo-nos por aqui, porque embora tanto se apregoe, nunca faltará espaço para a exposição dos excelentes exemplares de perús e pavões que há por esse mundo fora...

Ego

Em Linha Recta NECROLOGIA

(Continuação da 1.ª página)

D. Joaquina Dias

para que saibam tirar o melhor partido das situações que a vida lhes cria. Neo, a juventude não se encontra corrompida como pretendem fazer-nos crer. Corrompida está a mentalidade daqueles que a difamam!

Os jovens de hoje preparam o seu caminho, projectam o seu futuro, como os de ontem o prepararam activamente. O progresso, máquina que não cessa, transformou muita coisa, alargou os horizontes do conhecimento e tudo tenta adaptar-se a novas formas, a novos métodos que são consequência deste andamento. Entre a juventude há mau e bom, como em tudo o mais. Importa corrigir e ajudar aquela que promete seguir o mau caminho e encorajar ainda mais aquela que teve tempo para meditar na vida e recebeu outra educação.

Há almas jovens nobres, espíritos empreendedores que em vez de responderem às diatribes de quem as ataca, não o fazem, cientes de que *voces de burro não chegam ao céu*. Antes trabalham, estudam e vivem o nosso tempo confiantes nas suas possibilidades.

Colaboremos com a juventude, leal, honesta e desinteressadamente, pois ela é a grande esperança da Pátria.

Varela Pires

Grémio da Lavoura de Tavira

ESTÁ aberta a inscrição dos lavradores que, por seu intermédio, pretendam adquirir batata-semente na próxima Campanha.

COM referência a 31 de Outubro e até ao dia 10 de Novembro próximo, em impresso apropriado que lhes será fornecido gratuitamente, devem os proprietários de gado suíno entregar manifesto das existências naquela data.

DECORRE, até 31 de Outubro o período para os produtores, destiladores ou possuidores de figo e aguardente de figo, manifestarem as suas existências, em manifesto aprovado superiormente. Os que prestarem falsas declarações, não apresentarem manifesto, ou não observarem o prazo estabelecido, incorrem nas penalidades estabelecidas nos artigos 22.º e 23.º do Estatuto anexo ao Dec. 47 538, de 24/11/1966.



Francisco Viegas Pires

1.º Ano de Eterna Saudade

Sua filha e genro mandam celebrar missa no dia 27 de Outubro pelas 17 horas, na Capela do Calvário, pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos aqueles que se dignem assistir ao piedoso acto.

Em São Brás de Alportel, donde era natural, faleceu a sr.ª D. Joaquina Dias, de 92 anos de idade, viúva do sr. João Pires.

A saudosa extinta era mãe do sr. professor Manuel Dias Pires, nosso prezado amigo, e do sr. João Dias Pires, sogra da sr.ª professora D. Luzia do Carmo Rocha Varela e avó do nosso estimado colaborador e amigo José Manuel Varela Pires, estudante universitário, em Lisboa.

O funeral constituiu sentida manifestação de pesar e realizou-se, após missa de corpo presente, da Igreja matriz, para o cemitério da vila.

José Maria de Sousa Baioa

Faleceu vítima de doença súbita, em Faro, onde residia, o sr. José Maria de Sousa Baioa, de 32 anos de idade, natural de Loulé, empregado na Agência do Banco Tota-Açores, naquela cidade, esposo da sr.ª D. Maria Esperança Carapincha Baioa e pai das meninas Ana Paula e Adelina.

Era filho extremo do sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa Baioa e do sr. José Maria Baioa.

(Rectificação)

D. Maria da Encarnação Nascimento

Na notícia publicada no nosso último número sobre o falecimento da sr.ª D. Maria da Encarnação Nascimento, há que rectificar o seguinte:

Que era também mãe da sr.ª D. Alzira do Nascimento Dias, já falecida, avó dos srs. Lídio Viegas dos Prazeres, Eduardo Viegas dos Prazeres, residentes em Marrocos, Vitor Dias, funcionário do Banco Borges & Irmão, em Faro e José Eduardo do Nascimento Dias, furliel miliciano.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

CEVADA

Está aberto concurso para a venda de 40 000 quilos de cevada proveniente de maquinas, devendo os interessados apresentar as suas propostas em carta fechada, na sede do Grémio da Lavoura de Tavira, até às 12 horas do dia 6 de Novembro próximo, data em que, pelas 14.30 horas se procederá à sua abertura, reservando-se o direito de não adjudicação caso não interesse nenhuma das propostas apresentadas.

Os proponentes poderão assistir à abertura das propostas e os preços oferecidos devem entender-se para a cevada entregue nos nossos armazéns.

Tavira, 18 de Outubro de 1971.

A Direcção

VISITE TAVIRA

